ISSN: 2358-8829

LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS NA OBSERVAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA-PIAUÍ

Murilo Victor Lima Oliveira[1]
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima [2]
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda [3]

RESUMO

Na formação de professores e no âmbito do componente curricular de Estágio Supervisionado I (ESI) no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Piauí-Campus Teresina Central, buscou-se destacar a importância dos Laboratórios de Ciências (LC), levando os estagiários a observarem estes espaços físicos nas escolas de Ensino fundamental da rede pública municipal. A partir da observação destes espaços físicos, buscou-se investigar e buscar responder: Estes espaços existem? Como LC está contemplado no Projeto Político Pedagógico? Como eles estão sendo utilizados na escola? Estes espaços são explorados nos processos de ensino e aprendizagem de Ciências dos educandos atendidos pela escola? Quais são os impactos positivos no rendimento acadêmicos dos educandos? Existem projetos concretos de uso e implementação destes espaços? O LC estão devidamente equipados? O que falta para estes espaços serem mais amplamente utilizados? A metodologia adotada foi de pesquisa-ação, com observação direta dos estagiários com abordagem qualitativa, baseada na audição de relatos de professores das diferentes escolas-campo de ESI, que descreveram suas vivências na realização de atividades experimentais. Paralelamente, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca da importância dos laboratórios no processo de ensino-aprendizagem, além da análise de iniciativas como o Programa Mais Ciência na Escola, com participação da Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado do Piauí. Apenas 14 escolas foram contempladas entre mais de 300 escolas da rede municipal. Os resultados indicam que nas escolas onde estes espaços não existem, a ausência de LC limita a realização de práticas experimentais, dificultando a articulação entre teoria e prática, por conseguinte reduzindo o engajamento e o rendimento acadêmico dos estudantes. Os docentes apontam que o ensino se torna cansativo e excessivamente teórico, comprometendo a contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento de importantes habilidades como observação, investigação e argumentação científica. Conclui-se que a falta desses espaços ou a utilização inadequada dos LC compromete a aprendizagem dos conteúdos ao dificultar a relação entre os conhecimentos científicos e a realidade dos alunos. A experimentação mostra-se essencial para a construção de significados e para o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, os LC são fundamentais para um ensino de ciências mais contextualizado.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Formação de Professores; Experimentação; Laboratórios escolares; Pensamento crítico.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em química do Instituto Federal do Piauí - PI, vmurilo02@gmail.com;
[2] Docente orientadora do Estágio Supervisionasd I do Curso de Licenciatura em Química do IFPI-Campus Teresina Central – vilani@ifpi.edu.br;
[3] Docente do Departamento de Formação de Professores – Laboratório Didático de Ensino de Ciências (Labdec) do IFPI-CATCE, marlucia.lacerda@ifpi.edu.br;